**Carta ao Editor(a),**

Prezado(a) Editor(a),

Informamos que o artigo “A relevância do fator eficiência em fundos de investimento: uma análise empírica no mercado brasileiro” foi apresentado e publicado nos anais do XIX Encontro Brasileiro de Finanças - Sociedade Brasileira de Finanças (SBFin), no ano de 2019, evento presencial realizado no Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Acreditamos que esse estudo poderia ser publicado na revista Sociedade, Contabilidade e Gestão porque destaca a relevância da indústria brasileira de fundos e da avaliação do desempenho dessa modalidade do mercado de capitais na tomada de decisão de investimento.

O mercado brasileiro de fundos de investimento foi abordado nessa pesquisa de forma bem contemporânea no que diz respeito a modelos de precificação de ativos e eficiência dos ativos, uma vez que a gestão de risco na seleção de ativo desafia com frequência os investidores.

O artigo tem como diferenciais: a quantidade de fundos abordados, os modelos clássicos de precificação de ativos de investimento, a saber: *Capital Asset Pricing* Model (CAPM), modelos de três, quatro e cinco fatores.

Além disso, há ainda uma abordagem do desempenho associada à eficiência de cada fundo com relação aos seus retornos mensais.

A metodologia de precificação de Rubio e Maroney (2018), elaborada para o mercado americano de fundos junto com a técnica de *Data Envelopment Analysis* (DEA), foi replicada para o mercado brasileiro de fundos nessa pesquisa.

Nessa pesquisa a eficiência foi utilizada para compor um novo fator de eficiência proposto pelos autores americanos, para mercado brasileiro e esse fator foi incluído nos modelos de precificação e testado como estratégia de investimento em fundos brasileiros.

Assim como em Rubio e Maroney (2018), encontramos significância estatística do fator em todos os modelos de precificação utilizados, ou seja, a eficiência dos fundos impacta de forma positiva e estatisticamente significativa os seus retornos.

No entanto, o novo fator não foi robusto o suficiente para compor uma estratégia de investimento em fundos, resultado diferente do encontrado no estudo americano, em que a eficiência foi identificada como estratégia potencial e viável de investimento em fundos.

Diante do exposto, sugere-se ainda, humildemente, a inclusão da publicação na área de Finanças e Mercado de Capitais, considerada correlacionada com o tema do estudo.

Atenciosamente,

Autores.